



# DNA

para grupos de relacionamentos

 **Ministério  
de Casais A2**

**IBAVA**

Vivemos em uma época marcada por uma profunda crise de identidade.

Diariamente, somos bombardeados por narrativas que tentam definir quem somos com base no nosso desempenho, em nossos fracassos passados ou na aprovação humana. Essa busca incessante por validação muitas vezes cruza a porta das nossas casas, gerando exaustão, ansiedade e distanciamento entre os casais.

Quando não sabemos quem somos em Deus, corremos o risco de projetar no nosso cônjuge a responsabilidade de nos fazer felizes, trazendo inseguranças e cobranças irreais para dentro da nossa família. Diante desse cenário, a série de estudos "DNA" nasce como um convite para resgatarmos a verdade mais fundamental da nossa existência: a nossa identidade não é algo que construímos pelo nosso próprio esforço, mas algo que recebemos pela graça de Deus.

O objetivo destes encontros é desconstruir as falsas identidades que o mundo nos impõe e revelar o nosso verdadeiro "código genético espiritual". Ao longo de seis semanas, vamos pegar os princípios compartilhados aos domingos na IBAVA e trazê-los para o conforto e a intimidade dos nossos lares.

Este material foi preparado com muito cuidado e afeto para ser um guia prático nas reuniões de casa em casa. Queremos que estes momentos sejam um espaço seguro de escuta, acolhimento e cura. Acreditamos que, quando sabemos quem somos em Cristo, encontramos cura para as nossas inseguranças e a nossa maneira de viver, de nos relacionarmos e de servirmos ao nosso cônjuge é radicalmente transformada.

Aproveitem este tempo juntos. Abram o coração, compartilhem suas lutas e celebrem suas vitórias. Que o Espírito Santo guie cada casal nesta linda jornada de autodescoberta à luz da cruz.

Um excelente estudo a todos!



Semana 1:

# A ORIGEM - CRIADOS COM UM PROPÓSITO

Foco para o Casal: A mensagem ensina que o nosso valor intrínseco não vem do que produzimos, mas de Quem nos formou.

No casamento, muitas vezes caímos no erro de valorizar o cônjuge apenas pelo que ele "faz" (trabalho, tarefas em casa) e esquecemos de valorizar quem ele "é" (imagem e semelhança do Criador).

Perguntas para discussão:

- Em nossa rotina agitada, corremos o risco de medir o valor um do outro apenas pelo que entregamos ou produzimos? Como podemos mudar isso? A mensagem fala que a queda distorceu nossa percepção e nos faz buscar validação em lugares errados.
- Como casal, em quais "cisternas rotas" (dinheiro, status, aprovação dos outros) nós já tentamos encontrar o nosso valor?
- O que muda na forma como tratamos e respeitamos nosso cônjuge quando lembramos que ele(a) é uma obra-prima recriada por Deus?

**Texto: Gênesis 1:26-27 e Efésios 2:10**

Pontos de Exposição:

1. A Imagem de Deus: Fomos formados à imagem e semelhança do Criador. Isso significa que a dignidade humana é inerente e inegociável, independentemente de status ou conquistas seculares.

2.A Queda e a Identidade Fraturada: Como o pecado distorceu a nossa percepção de nós mesmos, levando-nos a buscar validação em "cisternas rotas" (dinheiro, relacionamentos, poder).

3.A Obra-Prima Restaurada: Em Cristo, somos feitura de Deus (poema), recriados para boas obras. O resgate do nosso sentido de vida começa ao retornarmos ao design original do nosso Criador.

Semana 2:

# A ADOÇÃO - DE ÓRFÃOS A HERDEIROS

Foco para o Casal: O foco desta semana é encontrar a cura para a rejeição e a insegurança emocional na nossa adoção por Deus. Quando entramos no casamento com uma "mentalidade de órfão", tentamos o tempo todo provar nosso valor ou barganhar amor, gerando ciúmes, cobranças e esgotamento.

No casamento, muitas vezes caímos no erro de valorizar o cônjuge apenas pelo que ele "faz" (trabalho, tarefas em casa) e esquecemos de valorizar quem ele "é" (imagem e semelhança do Criador).

Perguntas para discussão:

- A "síndrome de orfandade" nos faz viver com medo e tentando provar nosso valor o tempo todo. Como essas inseguranças emocionais afetam o clima e a confiança dentro do nosso casamento?
- Saber que somos filhos amados e que não somos mais escravos do medo nos dá segurança psicológica. Como um cônjuge que se sente seguro no amor de Deus consegue amar o outro de forma mais leve e sem tantas cobranças?
- Como podemos, juntos, ajudar um ao outro a lembrar que o clamor "Aba, Pai" é a nossa maior fonte de intimidade e segurança?

**Texto: Romanos 8:14-17**

Pontos de Exposição:

1.A Síndrome de Orfandade: A mentalidade de escravo que nos faz viver com medo, tentando provar nosso valor o tempo todo ou barganhar o amor de Deus.

2.O Espírito de Adoção: O Espírito Santo testifica com o nosso espírito a nossa nova filiação. O clamor "Aba, Pai" revela uma intimidade relacional e uma segurança psicológica inabalável.

3.A Herança Garantida: Como filhos, somos também herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo. Nossa herança não é baseada em nosso mérito, mas na posição legal e afetiva que Cristo conquistou para nós.

Semana 3:

# A REDENÇÃO: DEFINIDOS PELA CRUZ

Foco para o Casal: A lição central é que nosso passado, nossos traumas e nossos pecados não têm a palavra final sobre nós. No casamento, é muito comum "jogarmos na cara" os erros antigos do cônjuge. A cruz nos ensina a viver sob perdão contínuo.

Perguntas para discussão:

- Fomos resgatados não com ouro, mas com o sangue precioso de Cristo , o que significa que fomos perdoados completamente. Temos tido facilidade em perdoar um ao outro, ou ainda mantemos "cativeiros de culpa" no nosso relacionamento?
- A vergonha do passado não deve paralisar nossa vida no presente. Existe algo no histórico do nosso casamento que precisamos finalmente deixar aos pés da cruz para vivermos verdadeira liberdade?
- O valor de um objeto é determinado pelo preço pago por ele. Quando você olha para o seu cônjuge, você consegue enxergar o valor incalculável que Cristo pagou por ele(a)?

**Texto: Colossenses 1:13-14 e 1 Pedro 1:18-19**

Pontos de Exposição:

1.O Império das Trevas: A realidade do nosso cativeiro anterior. Éramos reféns da culpa, da vergonha e de padrões destrutivos que ditavam quem nós éramos.

2.O Resgate (A Redenção): Não fomos comprados com prata ou ouro, mas com o sangue precioso de Cristo. O valor de um objeto é determinado pelo preço pago por ele; nosso valor na cruz é incalculável.

3.A Transferência de Reino: Fomos transportados para o Reino do Filho do Seu amor. A verdadeira liberdade é viver sob o perdão contínuo, não permitindo que a vergonha do passado paralise nossa vida no presente.

Semana 4:

# A TRANSFORMAÇÃO: UMA NOVA CRIAÇÃO

Foco para o Casal: A graça de Deus quebra ciclos e vícios que pareciam deterministas. Todo casal traz bagagens e hábitos ruins de suas famílias de origem, muitas vezes repetindo a frase: "eu nasci assim e vou morrer assim". A transformação em Cristo exige rompermos com essa mentalidade.

Perguntas para discussão:

- Quais atitudes ou reações repetimos no nosso casamento usando a desculpa do "eu nasci assim" ou "minha família sempre foi assim"?
- O texto nos desafia a não julgar mais a nós mesmos ou ao outro segundo padrões seculares ou fracassos visíveis. Como podemos ter uma "nova lente" para enxergar o potencial de mudança no nosso cônjuge?
- O desabrochar do "novo eu" envolve santificação como estilo de vida. Quais hábitos novos precisamos assumir, na prática diária, para amadurecermos juntos?

**Texto: 2 Coríntios 5:16-17**

Pontos de Exposição:

1. Uma Nova Lente (v.16): Não podemos mais julgar a nós mesmos ou aos nossos irmãos segundo a carne (padrões seculares, sucessos aparentes ou fracassos visíveis).

2. O Fim do "Velho Eu" (v.17a): "As coisas velhas já passaram". Romper com a mentalidade de que "eu nasci assim e vou morrer assim". A graça quebra ciclos e vícios que pareciam deterministas.

3. O Desabrochar do "Novo Eu" (v.17b): "Eis que tudo se fez novo". Assumir, na prática diária, a novidade de vida. É um chamado ao amadurecimento espiritual e à santificação como estilo de vida.

Semana 5:

# O PERTENCIMENTO: POVO EXCLUSIVO DE DEUS

Foco para o Casal: Fomos salvos para fazer parte de uma família. O casamento não foi feito para ser uma "ilha". A superação da solidão e do isolamento acontece através do pertencimento à Igreja local. Casais precisam de outros casais e da comunidade de fé para se manterem fortes.

Perguntas para discussão:

- Nossa identidade é coletiva, mas às vezes os casais se isolam em seus próprios problemas. Como a nossa conexão com a igreja local tem nos ajudado a superar o isolamento e a solidão?
- Sermos "escolhidos e santos" exige viver uma ética diferente da cultura ao nosso redor. Onde o nosso casamento mais precisa nadar contra a maré da cultura atual?
- O culto corporativo e a vida em comunidade são testemunhos vivos. Como a nossa presença e serviço em união abençoam outras famílias na IBAVA?

**Texto: 1 Pedro 2:9-10**

Pontos de Exposição:

1. Escolhidos e Santos: Somos geração eleita e sacerdócio real. Isso nos confere não apenas privilégio, mas a responsabilidade de viver uma ética diferente da cultura ao nosso redor.

2. De Ninguém para Alguém (v.10): "Antes não éreis povo, mas agora sois povo de Deus". A superação da solidão e do isolamento através do pertencimento à Igreja local (os laços vitais abordados na série "Nós").

3. A Missão do Povo: Nossa identidade coletiva existe para "anunciar as grandezas daquele que nos chamou das trevas para a luz". O culto corporativo e a vida em comunidade são testemunhos vivos para o mundo.

Semana 6:

# O PROPÓSITO: EMBAIXADORES DA RECONCILIAÇÃO

Foco para o Casal: Identidade gera propósito. O lar é o nosso primeiro campo missionário. Fomos chamados para ser agentes de cura e reconciliação em nossos lares. Um casal reconciliado com Deus se torna luz para toda a sociedade.

Perguntas para discussão:

- Recebemos a missão de ser agentes de cura e reconciliação em nossos lares. Nosso ambiente familiar tem sido um lugar de paz, ou precisamos exercer mais o perdão dentro de casa?
- Um embaixador representa os interesses e o caráter do seu Rei. O nosso casamento tem representado bem o amor de Jesus para os nossos filhos, familiares e amigos?
- A verdadeira identidade cristã nos impulsiona a servir e iluminar a nossa geração. Qual é o propósito do nosso casamento? Como podemos, juntos, ser sal da terra e luz do mundo para quem está ao nosso redor?

**Texto: 2 Coríntios 5:18-20 e Mateus 5:13-16**

Pontos de Exposição:

1.O Ministério da Reconciliação: Assim como fomos curados e reconciliados com Deus, recebemos a missão de ser agentes de cura e reconciliação em nossos lares, faculdades e trabalhos.

2.A Dignidade do Embaixador: Um embaixador não fala por si mesmo, mas representa a autoridade e os interesses do seu Soberano. Nossa voz e ações devem refletir o caráter de Jesus.

3.Sal da Terra e Luz do Mundo: O chamado prático para influenciar a sociedade. A verdadeira identidade cristã não nos isola em uma bolha religiosa, mas nos impulsiona a servir e a iluminar as trevas da nossa geração.



Chegamos ao final deste material da série "DNA". Antes de encerrarmos, queremos deixar uma palavra de gratidão e encorajamento a você, líder, que abre as portas do seu coração para pastorear esses casais.

Este guia foi preparado com muito carinho para ser uma bússola, não um roteiro engessado. Nós sabemos que cada grupo tem um ritmo próprio e que cada casal carrega histórias e necessidades únicas. Por isso, queremos que você tenha total liberdade para adaptar estes encontros à realidade do seu grupo.

Sinta-se à vontade para:

- **Aprofundar a Pesquisa Bíblica:** Os versículos e pontos de exposição aqui listados são apenas o ponto de partida. Se o Espírito Santo direcionar, traga outras passagens, leia o contexto dos capítulos sugeridos e enriqueça a discussão com as suas próprias devocionais e descobertas na Palavra.
- **Incluir Dinâmicas e Quebra-Gelos:** A comunhão fica ainda mais leve quando damos boas risadas juntos ou refletimos de forma visual. Sinta-se livre para criar dinâmicas de casais, perguntas divertidas para iniciar o encontro ou atividades práticas que reforcem o tema da semana.
- **Focar no Tempo de Qualidade:** Se em alguma semana a discussão de apenas uma pergunta tomar todo o tempo porque o grupo precisava desabafar ou chorar junto, está tudo bem!  
O objetivo principal não é "cumprir a lição", mas sim gerar conexão, escuta e cura.
- **Use a criatividade e deixe o Espírito Santo guiar o tempo de vocês.** O seu cuidado e afeição são as ferramentas mais poderosas para que essas lições se tornem vida no casamento de cada irmão.

Que Deus abençoe ricamente a sua liderança e seu GR!